



A Psicologia no pós-operatório de cirurgia cardíaca: práticas e desafios da atuação multiprofissional

Bruna Calmon du Pin Galvão

Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro - IECAC

Introdução: O cuidado no pós-operatório de cirurgia cardíaca, especialmente em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), é tradicionalmente orientado por um modelo biomédico centrado na estabilização clínica, no qual aspectos subjetivos do adoecimento e dificuldades de comunicação tendem a ser menos valorizados diante do risco iminente de intercorrências. A inserção da Psicologia no contexto hospitalar pode ampliar a compreensão do cuidado, contribuindo para a articulação multiprofissional e para a consideração das dimensões que envolvem pacientes, familiares e equipes. **Métodos:** Trata-se de relato de experiência de psicóloga atuante em UTI de pós-operatório cardíaco. A partir da prática cotidiana, foram sistematizadas situações de interação multiprofissional, entre discussões de caso, interconsultas, reuniões e comunicação de notícias difíceis, analisadas de forma descritivo-reflexiva. **Resultados:** A atuação da Psicologia evidenciou contribuições no contexto multiprofissional: (1) mediação da comunicação entre equipe, pacientes e familiares, favorecendo compreensão e manejo de expectativas; (2) atenção a manifestações psíquicas com repercussão no cuidado e acolhimento ao paciente; (3) suporte à equipe diante de situações de elevada carga emocional; e (4) qualificação das discussões clínicas, ampliando a compreensão do paciente para além dos parâmetros biomédicos. Apesar desses avanços, persistem desafios: (1) predominância de uma lógica médico-centrada, que dificulta a incorporação da dimensão subjetiva na assistência multiprofissional; (2) processos de dessensibilização no cotidiano da UTI, marcados pelo contato frequente com a morte; e (3) tendência à delegação do acolhimento a categorias específicas, podendo fragmentar o cuidado. **Discussão/Conclusões:** A experiência indica que a inserção da Psicologia no pós-operatório de cirurgia cardíaca contribui para a ampliação do cuidado e o fortalecimento da prática multiprofissional. As estratégias desenvolvidas favorecem o manejo clínico, a comunicação e o suporte à equipe, contribuindo para um ambiente de trabalho mais integrado entre os profissionais. Entretanto, a consolidação desse campo ainda enfrenta desafios institucionais e culturais, exigindo diálogo contínuo e construção de legitimidade de sua atuação na equipe. Destaca-se a importância de fortalecer espaços de troca multiprofissional como dispositivos para a qualificação e integralidade do cuidado em contextos hospitalares de alta complexidade.